

Boletim Econômico Semanal – 17 de Junho de 2016

RESUMO DA SEMANA

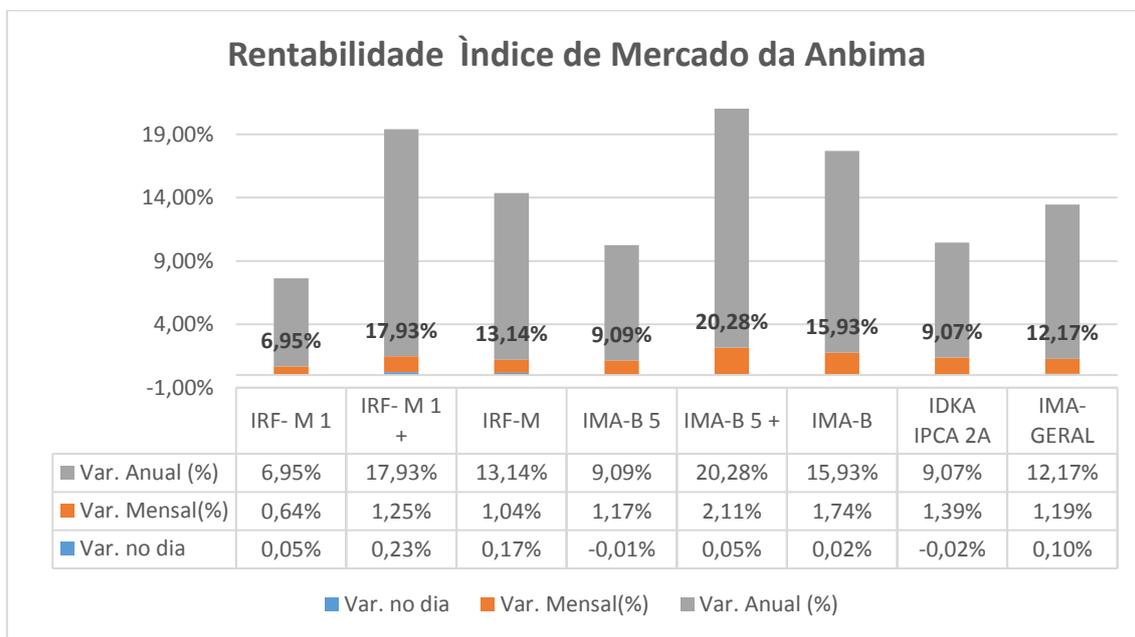
Nesta semana, o Banco Central divulgou a ata do Copom de sua última reunião, na qual rejeitou a possibilidade de redução na taxa de juros no curto prazo. Entretanto, a expectativa de melhora da inflação acumulada em doze meses, reforça que o comitê deverá iniciar em agosto um novo ciclo de redução da taxa Selic. Destacamos, também, a forte expectativa de um déficit primário de R\$ 170,5 bilhões, em 2017. O que levaria o Brasil a uma sequência de três déficits primários superiores a R\$100 bilhões, consecutivos.

RENDA VARIÁVEL

O Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, fechou praticamente estável nesta semana em alta de 0,25% aos 49.534 pontos. A semana ficou marcada pelas tensões no mercado com o risco da saída do Reino Unido da União Europeia.

Rentabilidade IMA-Índices de Mercado da ANBIMA

Os sub-índices da Anbima apresentaram uma grande volatilidade no decorrer da semana, assim encerrando a semana praticamente instável, devido ao cenário político em ebulição e as incertezas econômicas.

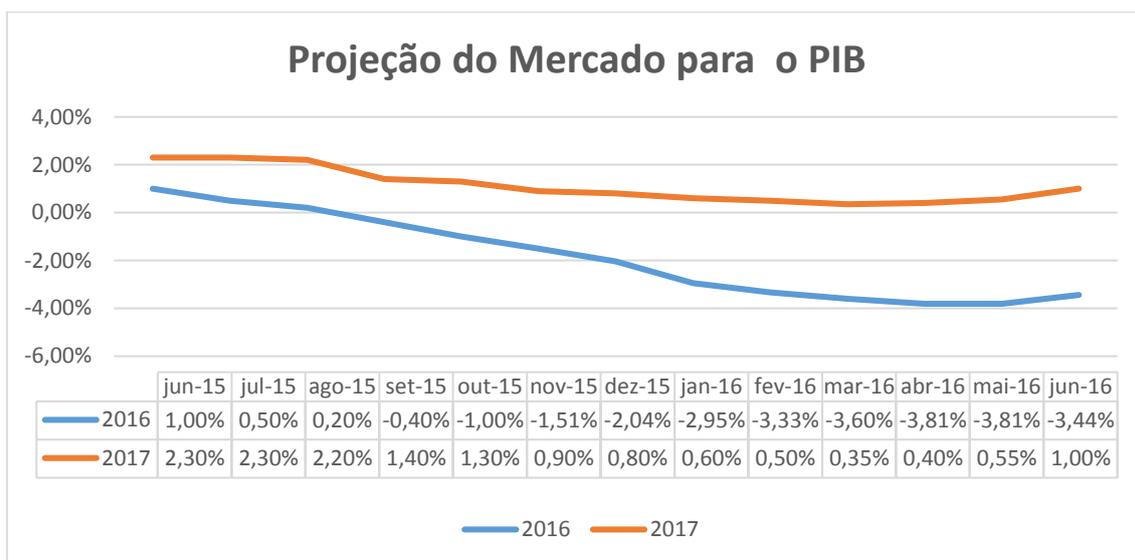


| Projeção Meta Atuarial | |
|------------------------|---------------|
| IPCA 6 % | 13,72% |
| INPC + 6% | 14,01% |

RESUMO PESQUISA FOCUS

Atividade Econômica – PIB

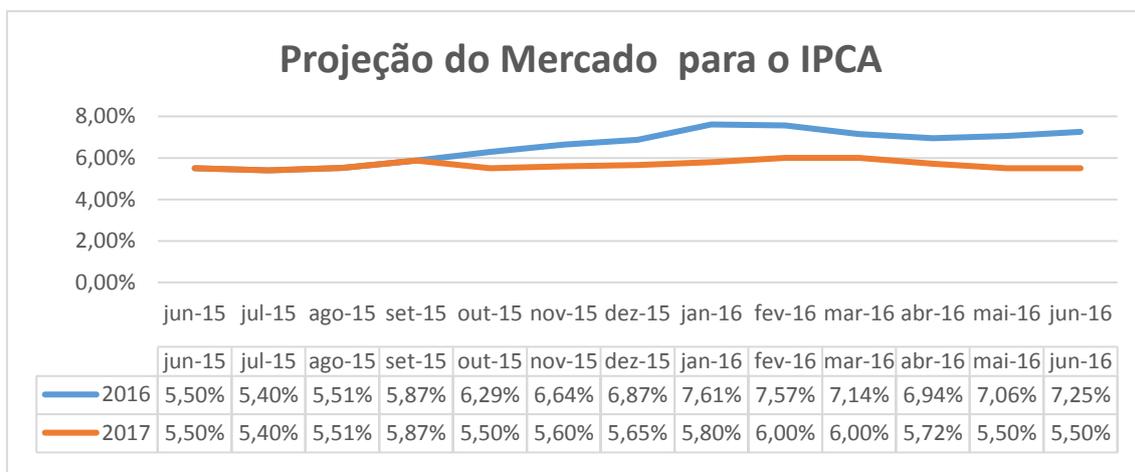
O mercado mostrou otimismo em relação ao crescimento econômico para o biênio 2016/2017. A estimativa dos agentes das instituições financeiras, para 2016, passou de uma retração de 3,60% para 3,44%. Já para 2017, os economistas consultados, elevaram suas estimativas de crescimento da casa de 0,60%, para 1,00%, esperando assim, uma leve recuperação da economia brasileira.



Fonte: Boletim Focus

INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro elevaram suas projeções para a mediana da inflação. A projeção subiu de 7,19% para 7,25%, para 2016.



Fonte: Boletim Focus.

IPCA¹

No Boletim Focus, a projeção dos analistas TOP 5, que são os que mais acertam as projeções, subiram levemente sua projeção para o mês de junho, de 0,35% para 0,40%. Para o mês de julho de 2016, a estimativa para a inflação, medida pelo IPCA, também foi elevada de 0,30% para 0,35%.

Para os próximos 12 meses, os economistas dos bancos elevaram suas estimativas, de 5,91% para 5,93%. Já a mediana das projeções do grupo de analistas TOP 5, elevaram suas previsões de 7,13%, para 7,34% para 2016, e para 2017, o mercado manteve sua projeção, em 5,50%.

INPC²

O Banco Central elevou a projeção para a inflação medida pelo INPC, no mês de maio, de 0,32% para 0,34%. Para o mês de julho, a projeção para o INPC, foi mantida em 0,25%.

PREÇOS ADMINISTRADOS

No Brasil, o termo “preços administrados por contrato ou monitorados” refere-se aos preços que são estabelecidos por contrato ou órgão público. Os preços administrados estão divididos nos seguintes grupos: o que são regulados em nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras. E os que são determinados por governos estaduais e municipais.

O mercado financeiro subiu levemente suas expectativas dos preços administrados para 2016, de 6,94% para 6,99%. Para 2017, as expectativas foram mantidas, em 5,50%.

JUROS

A mediana das projeções para a taxa Selic foi mantida em 13,00%, em 2016. As expectativas do fechamento de 2017, também foram mantidas, em 11,25%.

CÂMBIO, BALANÇA COMERCIAL, PRODUÇÃO INDUSTRIAL E INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS.

O Mercado financeiro, reduziu sua projeção para a taxa de câmbio, no fim do período de 2016, de R\$3,65 para R\$3,60. Para 2017, as projeções também foram reduzidas de R\$3,81 para R\$3,80.

Os economistas das instituições financeiras subiram suas estimativas para o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) em 2016, de US\$ 50,52 bilhões para US\$50,76 bilhões. Para 2017, as projeções também foram elevadas, de US\$ 50,00 bilhões para US\$ 50,07 bilhões.

Em relação à produção industrial brasileira, em 2016, as expectativas de retração foram reduzidas de 5,87% para 5,85%. E para 2017, a projeção de crescimento foi reduzida de 0,80% para 0,67%.

As projeções para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, para 2016, foram elevadas de 43,00% para 43,25%. E para 2017, a projeção também subiu de 47,00% para 48,00%.

Os agentes do mercado financeiro reduziram suas projeções para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) de US\$61,30 bilhões para US\$ 60,00 bilhões, em 2016. E para 2017, as projeções permaneceram em US\$ 60,00 bilhões.

| Boletim Focus - Relatório de Mercado - 17/06/2016 | | | | |
|---|--------|--|-------|--|
| | 2016 | | 2017 | |
| IPCA % | 7,25 | | 5,50 | |
| IGP - DI % | 8,27 | | 5,59 | |
| IGP-M % | 8,34 | | 5,60 | |
| Meta Taxa de Câmbio- Final do período R\$/US\$ | 3,60 | | 3,80 | |
| Meta Taxa Selic -Fim de período % a.a | 13,00 | | 11,25 | |
| PIB - Crescimento % | - 3,44 | | 1,00 | |
| Produção Industrial- Crescimento % | - 5,85 | | 0,67 | |
| Balança Comercial - US\$ Bilhões | 50,76 | | 50,07 | |
| Investimento Direto no País - US\$ Bilhões | 60,00 | | 60,00 | |

Fonte : BACEN Redução Elevação Estabilidade

17/06/2016 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

¹O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

²O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.



REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO